

178. AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA ENFERMEIROS EM UTI INFANTIL E UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Ana P RF Costa¹; Vanessa C Barguena¹; Thaís G Alves¹; Maria Cristina OS Miyazaki²; Marcos R D Micheletto²

¹Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; ²Psicólogos, Doutores, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: instituições fiscalizadoras e a sociedade em geral demonstram preocupação com acontecimentos que envolveram enfermeiros expostos na mídia. Ações que, em razão de diferentes fatores considerando todo o processo assistencial, resultaram em danos aos pacientes. O fato de que a maioria dos enfermeiros atua em ambientes carentes de recursos, com equipes subdimensionadas, com salários incompatíveis ao nível de responsabilidade e com estresse excessivo, tornando a enfermagem um exercício de riscos merece atenção no intuito de mudar o cenário. Este estudo chama atenção às unidades intensivistas infantis e de cuidados paliativos. A disponibilidade e sensibilidade dos profissionais, o estresse e o desgaste provocados pelo trabalho podem intervir diretamente na relação com o bebê, principalmente na produção dos cuidados. Em Unidade de Cuidados Paliativos, enfermeiros tornam-se angustiados diante das dúvidas sobre o real significado da vida e da morte. Despreparados para essa questão, os profissionais são submetidos à grande estresse e tensão, que interferem na qualidade dos serviços prestados, na saúde do profissional e geram custos indiretos. **Objetivos:** descrever e identificar no discurso do enfermeiro o significado dos estressores e as soluções pensadas ou adotadas. **Metodologia:** entrevistas gravadas em áudio com enfermeiros de UTI infantil e unidade de cuidados paliativos de um hospital universitário. Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, com informações de identificação, situação sócio-demográfica e perguntas-chaves sobre estressores laborais. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de discurso, com identificação de ideologias e construção de categorias de significado. O procedimento permitirá o cálculo de frequência relativa do significado no grupo. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados Esperados:** estressores ocupacionais para o enfermeiro, levantamento sistematizado, com reflexão e ação transformadora. Linha de base para comparações futuras após intervenções. Reconhecimento de necessidades e prospecção de informações que embasem uma gestão pautada em valores humanos.